

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Pesquisa Fecomércio de Turismo - Verão em Santa Catarina 2015

Turismo de Verão em Florianópolis, Balneário
Camboriú, São Francisco do Sul e Imbituba

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Fevereiro de 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DO TURISTA E AVALIAÇÃO DO DESTINO	3
Demanda e Gastos do turista	10
Avaliação do turista	12
IMPACTO ECONÔMICO NAS CIDADES	16
Impacto econômico no setor de comércio e serviços (exceto hotelaria)	16
Impacto econômico no setor de hotelaria	20
CONCLUSÃO	24

INTRODUÇÃO

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (Fecomércio SC) mapeou o perfil do turista que veraneia no litoral catarinense e avaliou o impacto deste turismo sazonal nos empreendimentos comerciais locais.

Para entrevistar turistas e empresários, nas cidades de Balneário Camboriú, Florianópolis, Imbituba e São Francisco do Sul, a pesquisa seguiu duas etapas distintas: uma pesquisa com mais de 1.689 turistas e outra com empresários do setor terciário que representam mais de 12 atividades dos setores do comércio, serviços, turismo e hotelaria.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por, no máximo 5%, isto é, o valor absoluto “d” (erro amostral) assumiria o máximo valor igual a 0,050, sob o nível de confiança de 95% para uma população constituída de turistas.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para “p” igual a 0,50, com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número de turistas entrevistados foi de 384 em Balneário Camboriú, 402 em São Francisco do Sul, 424 em Imbituba e 479 em Florianópolis.

Na segunda etapa, com uma amostra de 449 empresas, calculou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semiamplicitude máxima igual a 0,054, contêm as verdadeiras frequências apuradas.

A coleta de dados com os turistas ocorreu entre os dias 2 de janeiro e 08 de fevereiro de 2015. E entre os dias 10 e 12 de fevereiro, a pesquisa ouviu os empresários. Para as entrevistas com os turistas, os pesquisadores foram alocados nas praias, em pontos de grande fluxo de pessoas e nos principais centros de comércio e serviços das cidades.

A investigação ocorreu em praias do litoral Norte e litoral Sul do Estado, bem como na Capital catarinense, conforme a distribuição a seguir:

Balneário Camboriú	Praias Comércio e Shopping Rodoviária
Imbituba	Praias Comércio Rodoviária
São Francisco do Sul	Praias Comércio
Florianópolis	Jurerê Canasvieiras Santinho Ingleses Campeche Armação Lagoa da Conceição Barra da Lagoa

PERFIL DO TURISTA E AVALIAÇÃO DO DESTINO

Dos turistas que frequentaram a temporada de verão 2015 no litoral catarinense, a maioria era da faixa etária de 31 a 50 anos, com uma leve predominância do sexo feminino. Algumas particularidades foram percebidas quando a investigação detalhou a região pesquisada. Em Imbituba e São Francisco do Sul, por exemplo, a distribuição dos turistas quanto ao sexo mostrou-se mais equilibrada, com um leve predomínio do gênero feminino. Já em Balneário Camboriú e Florianópolis, este predomínio é mais acentuado, com 58,1% e 62,6% de frequência de turistas do sexo feminino.

Sexo

Sexo	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Feminino	58,1%	62,6%	55,4%	54,5%	57,8%
Masculino	41,9%	37,4%	44,6%	45,5%	42,2%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A faixa etária dos turistas de Balneário Camboriú está bem distribuída, sendo que a maior participação é de turistas de 31 a 50 anos. Em Florianópolis e São Francisco do Sul, os turistas estão distribuídos entre todas as faixas.

Faixa Etária

Faixa Etária	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	9,6%	22,5%	21,0%	12,4%	16,8%
De 26 a 30 anos	9,6%	14,0%	16,7%	10,9%	13,0%
De 31 a 40 anos	33,3%	21,5%	27,8%	29,9%	27,8%
De 41 a 50 anos	27,9%	23,4%	21,7%	27,6%	25,0%
De 51 a 60 anos	14,3%	11,5%	8,3%	14,2%	12,0%
Acima de 60 anos	5,2%	6,9%	4,5%	5,0%	5,4%
NS/NR	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em relação ao estado civil dos turistas que frequentaram Balneário Camboriú e São Francisco do Sul, o predomínio é de casados ou em união estável. Em Florianópolis e Imbituba, houve uma distribuição regular entre o grupo de casados/união estável e o dos solteiros.

Estado Civil

Estado Civil	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Casado/ União estável	66,4%	47,3%	48,6%	66,9%	56,6%
Solteiro	25,3%	43,3%	44,6%	23,4%	34,8%
Separado ou divorciado	6,0%	5,9%	4,0%	7,7%	5,9%
Viúvo	2,1%	3,3%	2,6%	2,0%	2,5%
Outro	0,3%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Quanto à renda média familiar mensal, os frequentadores do litoral catarinense estão concentrados na faixa de R\$ 1.510 a R\$ 6.506, conforme gráfico a seguir.

Renda Média Familiar Mensal

Renda Média Familiar Mensal	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
De 0 a R\$ 946	0,8%	1,7%	0,7%	2,0%	1,3%
De R\$ 947 a R\$ 1.509	5,5%	13,2%	3,5%	9,5%	8,1%
De R\$ 1.510 a R\$ 4.007	23,2%	34,0%	23,6%	35,1%	29,2%
De R\$ 4.008 a R\$ 6.506	30,7%	29,0%	26,4%	32,1%	29,5%
De R\$ 6.507 a R\$ 8.483	20,8%	6,5%	11,8%	3,0%	10,2%
De R\$ 8.484 a R\$ 12.479	9,1%	7,3%	10,6%	9,5%	9,1%
De R\$ 12.480 ou mais	4,4%	0,6%	5,4%	1,0%	2,8%
Recusa	5,5%	7,7%	17,9%	8,0%	9,8%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

De maneira geral, os veículos próprios foram o meio de transporte mais utilizado pelos turistas nos quatro destinos pesquisados. Em Florianópolis, também é significativo o número de turistas que chegam de ônibus convencional e avião.

Meio de transporte

Meio de Transporte	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Veículo próprio	81,3%	38,2%	88,7%	91,5%	73,4%
Veículo alugado	0,3%	0,4%	0,2%	0,0%	0,2%
Ônibus regular	7,8%	37,2%	5,7%	5,0%	14,9%
Ônibus fretado	5,5%	1,0%	0,7%	1,7%	2,1%
Avião	4,9%	23,0%	3,3%	1,7%	8,9%
Outro	0,3%	0,2%	1,4%	0,0%	0,5%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Ao analisar a nacionalidade dos turistas do verão catarinense, os brasileiros são maioria, com 89,5% de participação. Em segundo lugar, vêm os vizinhos argentinos [7,6%] e uruguaios [1,3%]. Importante destacar que menos de 10% dos turistas são de língua nativa hispânica. Outro detalhe é que, dentre as cidades investigadas, Florianópolis foi a que recebeu o maior percentual de turistas estrangeiros, com um índice de 21,1%.

Origem do turista – País

País de origem do turista	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Brasil	94,0%	78,9%	88,7%	98,8%	89,5%
Argentina	3,9%	15,7%	8,0%	1,0%	7,6%
Uruguai	0,5%	2,3%	2,1%	0,0%	1,3%
Paraguai	0,8%	0,6%	0,7%	0,2%	0,6%
Chile	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	0,4%
Inglaterra	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Itália	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
EUA	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
França	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Israel	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Noruega	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Polônia	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Portugal	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A maioria dos turistas brasileiros – 80% – vem da própria Região Sul. Mas os turistas de São Paulo também marcaram presença no verão 2015, com 15,1% de participação.

Origem do turista – Estado

Estado de origem do turista brasileiro	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
RS	17,7%	44,3%	61,4%	7,6%	32,6%
PR	42,7%	11,7%	6,9%	44,1%	26,4%
SC	23,0%	12,2%	22,1%	36,0%	23,5%
SP	8,6%	15,1%	6,4%	5,5%	8,9%
MG	2,2%	3,7%	0,5%	1,3%	1,9%
MS	2,8%	1,1%	1,1%	1,5%	1,6%
MT	0,8%	2,4%	0,3%	1,3%	1,2%
DF	0,8%	2,4%	0,0%	0,5%	0,9%
RJ	0,6%	2,1%	0,0%	0,8%	0,9%
RO	0,3%	0,3%	0,3%	1,0%	0,5%
AM	0,3%	1,6%	0,0%	0,0%	0,5%
GO	0,3%	0,8%	0,5%	0,3%	0,5%
BA	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,3%
PA	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	0,1%
ES	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,1%
PE	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%
SE	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
RN	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outro item importante do perfil do turista refere-se aos grupos de viagem. A maioria das pessoas que visitaram Santa Catarina no verão viajou em grupos familiares (63,3%), compostos por, em média, 5 pessoas. Os casais representaram 15,5% e os grupos de amigos corresponderam a 14,2%. Estes grupos continham, em média, 5,8 pessoas. Assim, o tamanho médio dos grupos de viagem no litoral catarinense foi de 4,4 pessoas.

Grupo de viagem

Grupo de Viagem	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Família	70,8%	52,4%	49,3%	83,8%	63,3%
Casal	15,1%	15,7%	24,5%	6,0%	15,5%
Amigos	8,9%	17,1%	23,1%	6,2%	14,2%
Sozinho	4,4%	14,8%	2,4%	3,7%	6,7%
Colegas de trabalho/ escola	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	0,2%
Outros	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Tamanho do grupo de viagem

Tamanho médio dos grupos de viagem	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Amigos	9,1	4,3	4,7	10,2	5,8
Colegas de trabalho/ escola			2,0	15,0	5,3
Família	5,3	4,0	4,4	5,9	5,0
Casal	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Sozinho	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Outros	18,7				18,7
Total Geral	5,1	3,3	3,8	5,8	4,4

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Outro ponto analisado pela pesquisa foi o tipo de hospedagem utilizado pelos turistas. Os resultados ficaram bem distribuídos, sendo que 26,6% dos turistas ficaram em casas alugadas, 26,5% em casas de parentes e amigos, 21,3% em pousadas, 12,3% em imóveis próprios e 9,2% em hotéis. Em Imbituba, o destaque ficou por conta das pousadas, que hospedaram 45,8% dos turistas.

Tipo de hospedagem

Tipo de Hospedagem	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Casa alugada	33,1%	22,3%	17,5%	35,3%	26,6%
Casa de Parentes e amigos	23,7%	34,5%	16,5%	30,1%	26,5%
Pousada	3,4%	22,9%	45,8%	10,7%	21,3%
Imóvel próprio	25,8%	1,7%	12,3%	12,2%	12,3%
Hotel	13,8%	15,8%	2,8%	3,7%	9,2%
Camping	0,0%	0,6%	2,8%	1,0%	1,1%
Quarto e café em casa de família	0,0%	0,4%	0,7%	0,5%	0,4%
Outros	0,3%	1,9%	1,7%	6,5%	2,6%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A média geral de duração da estada dos turistas no litoral catarinense foi de 10,6 dias. A distribuição do tempo médio de permanência, em dias, por tipo de hospedagem é mostrada no quadro a seguir.

Duração da estada (dias de permanência)

Média de dias de permanência por tipo de hospedagem	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Imóvel próprio	17,2	6,5	16,7	23,1	18,1
Casa alugada	10,0	12,5	13,7	9,6	11,1
Casa de Parentes e amigos	9,6	11,7	11,1	11,1	11,0
Quarto e café em casa de família	-	18,5	6,3	6,0	9,7
Camping	-	13,0	8,2	8,0	8,9
Pousada	8,1	9,0	7,2	6,4	7,7
Hotel	6,9	7,5	5,6	5,1	6,9
Outros	2,0	5,1	5,1	3,8	4,3
Total Geral	11,3	10,4	10,1	10,8	10,6

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Quando perguntados sobre a frequência de visitação nas cidades litorâneas, a maioria dos turistas revelou que já havia veraneado em Balneário Camboriú, Florianópolis, Imbituba e São Francisco do Sul.

Primeira vez na cidade?

Primeira vez na cidade	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Não	87,0%	63,0%	62,7%	71,4%	70,4%
Sim	13,0%	37,0%	37,3%	28,6%	29,6%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Para investigar o deslocamento dos turistas pelas rodovias e pelos roteiros dentro do Estado, foi questionada a intenção destes de visitar outras cidades catarinenses. Os turistas hospedados em Florianópolis demonstraram menor interesse de se deslocar para outras cidades. Por outro lado, mais de 40% dos turistas hospedados em Balneário Camboriú, Imbituba e São Francisco do Sul manifestaram a intenção de viajar por Santa Catarina.

Pretensão de visitar outra cidade de Santa Catarina

Intenção de visitar outra cidade de Santa Catarina	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Não	59,4%	76,0%	52,8%	55,7%	61,6%
Sim	40,6%	24,0%	47,2%	44,3%	38,4%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Para 50,4% dos turistas que visitaram o Estado, a principal influência na escolha do destino turístico foi o conhecimento prévio do local. Este índice foi bem expressivo em Balneário Camboriú, atingindo 83,1%. Em segundo lugar, os comentários de amigos e parentes tiveram peso na escolha, especialmente para os turistas que estiveram em São Francisco do Sul, onde este índice alcançou 71,9%.

Principal influência para a escolha do destino

Principal influência para a escolha do destino	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Já conhecia o local	83,1%	43,2%	50,7%	27,4%	50,4%
Comentário de amigos e parentes	12,8%	44,1%	38,9%	71,9%	42,3%
Internet	0,3%	3,4%	7,3%	0,2%	2,9%
Propagandas	0,8%	1,5%	0,9%	0,0%	0,8%
Televisão ou rádio	0,0%	1,7%	0,5%	0,2%	0,7%

Agência de viagem	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%
Outros	2,6%	6,1%	1,4%	0,2%	2,7%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Demanda e Gastos do turista

Para fazer o levantamento dos gastos dos turistas, a Fecomércio SC perguntou aos entrevistados quais seriam os pontos de comércio a serem visitados. Como cada turista poderia visitar o comércio de diferentes regiões da cidade, a questão foi de múltipla escolha. Segue abaixo os resultados:

Intenção de visitar o comércio da cidade

Visita ao comércio local	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Centro da Cidade	44,8%	33,8%	74,1%	0,7%	38,5%
Comércio das praias	46,9%	54,9%	12,7%	94,0%	51,8%
Não tem intenção de visitar	4,2%	10,2%	9,9%	2,2%	6,9%
Outro	0,0%	0,8%	1,4%	0,7%	0,8%
NS/NR	4,2%	0,2%	1,9%	2,2%	2,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A média de gastos no comércio foi mais elevada em Balneário Camboriú, com cerca de R\$ 829,18. Em Florianópolis e São Francisco do Sul, as médias foram bem semelhantes, em torno dos R\$ 370. Em Imbituba, a média de gastos com o comércio ficou em R\$ 411,54.

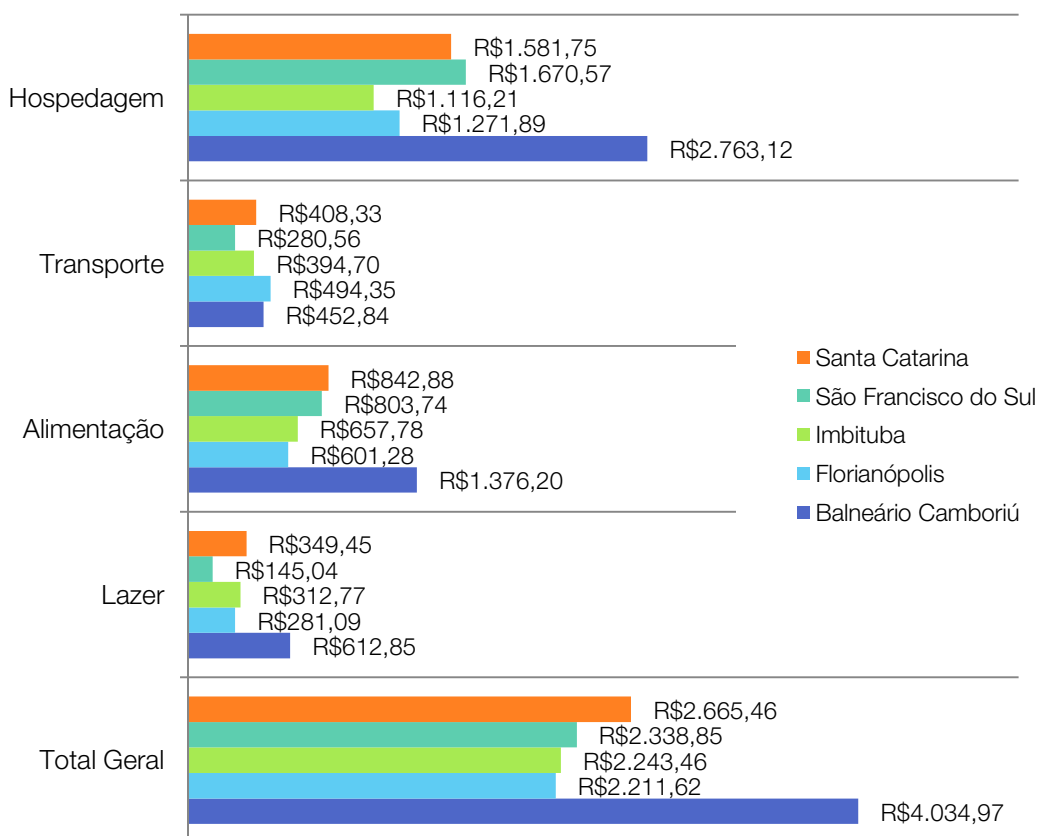
Média de gastos no comércio



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio

Com relação ao gasto médio dos turistas durante a temporada de verão, foram detalhados os valores gastos em hospedagem, alimentação, transporte e lazer. Hospedagem e alimentação foram os itens que registraram os valores mais elevados.

Média de gastos com a temporada



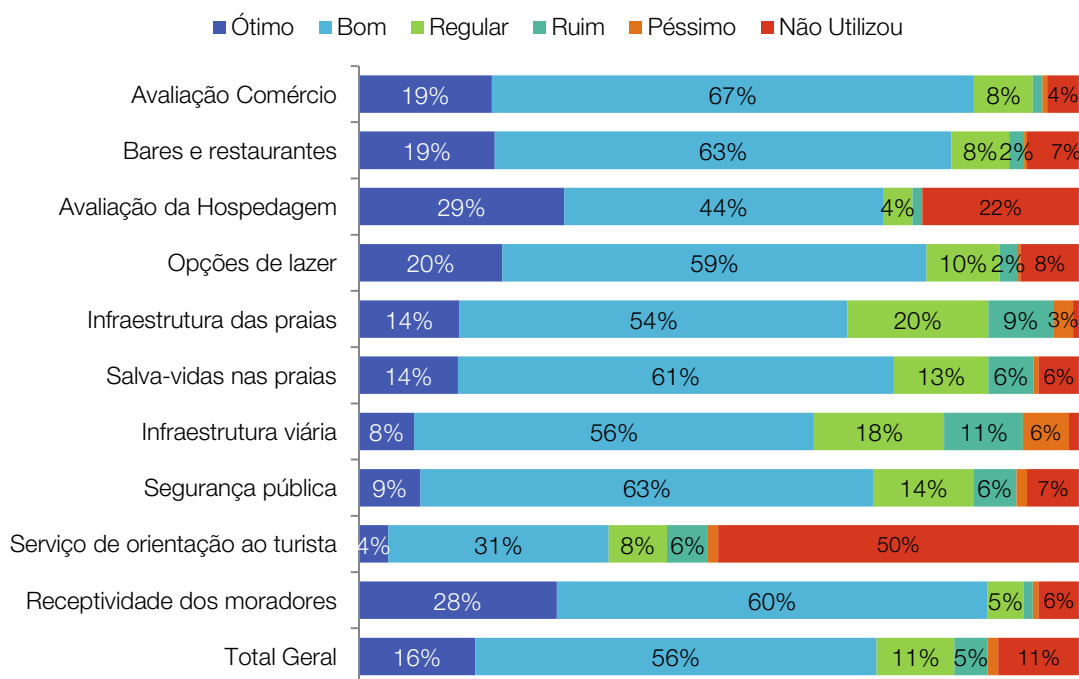
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Avaliação do turista

Um fator importante para medir os pontos positivos e negativos das cidades durante a temporada é a avaliação dos turistas sobre os itens a seguir. A partir destas informações, é possível procurar elementos a serem melhorados e identificar acertos a serem repetidos nas próximas temporadas. Desta maneira, a análise é apresentada na visão do Estado e por região.

No geral, a avaliação do turista quanto à sua estada na temporada de verão de 2015 foi positiva. Os itens melhor avaliados foram os serviços do setor hoteleiro e a receptividade dos moradores. Os itens que merecem atenção, segundo a avaliação dos turistas, foram o serviço de orientação ao turista e a infraestrutura viária.

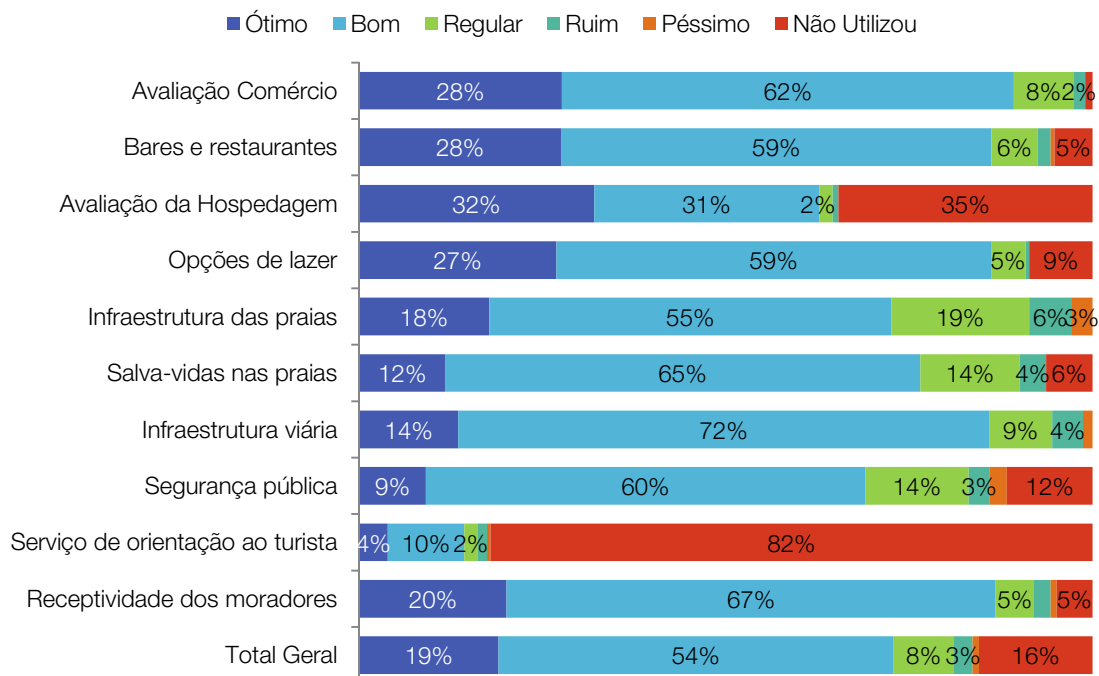
Avaliação do turista em relação à temporada Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

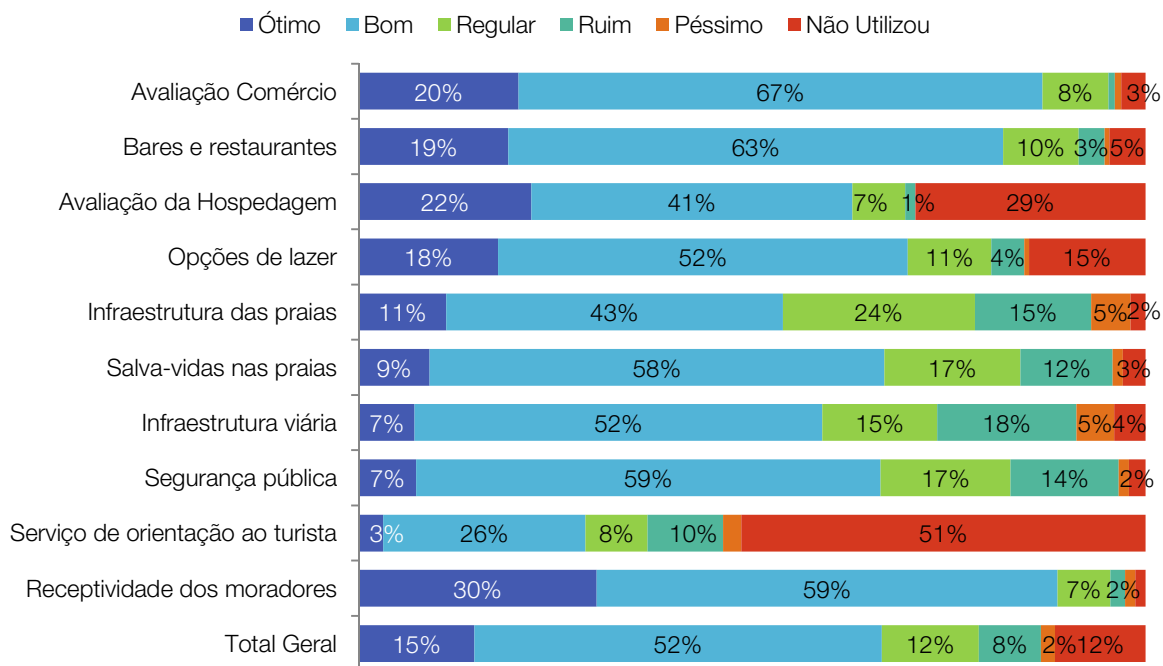
A avaliação dos turistas de Balneário Camboriú, Florianópolis, Imbituba e São Francisco do Sul também destacam os serviços do setor hoteleiro e a receptividade dos moradores com as melhores avaliações. Além destes itens, para os turistas de Balneário Camboriú as opções de lazer, os serviços de bares e restaurantes e o comércio foram muito bem avaliados.

Avaliação do turista em relação à temporada Balneário Camboriú



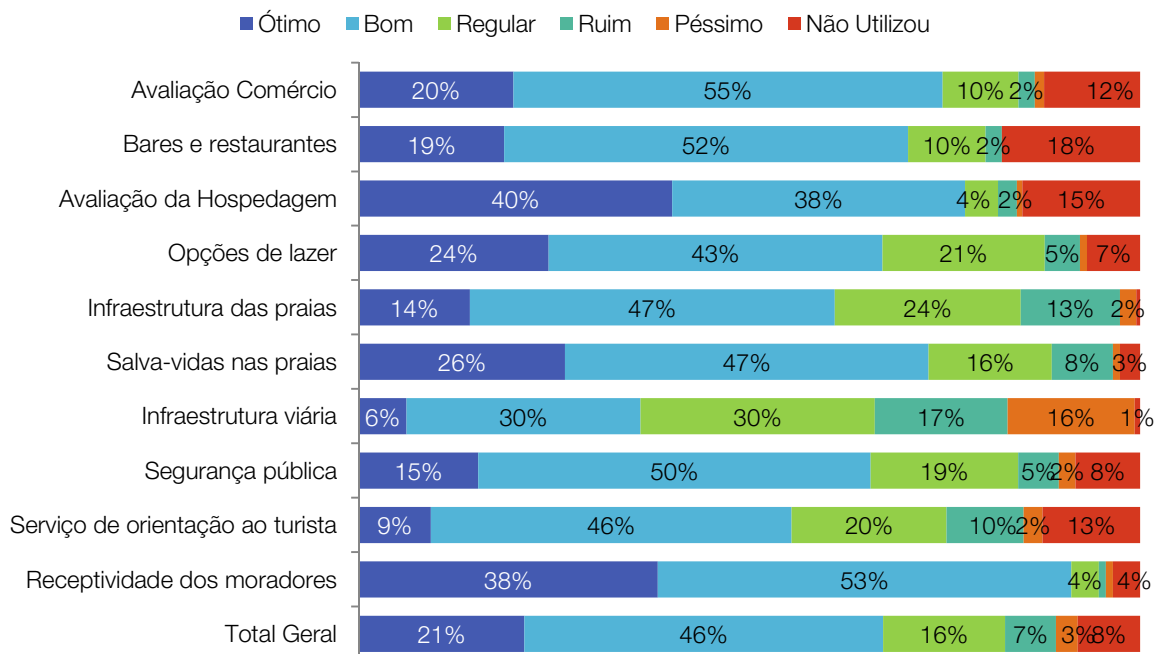
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Avaliação do turista em relação à temporada Florianópolis



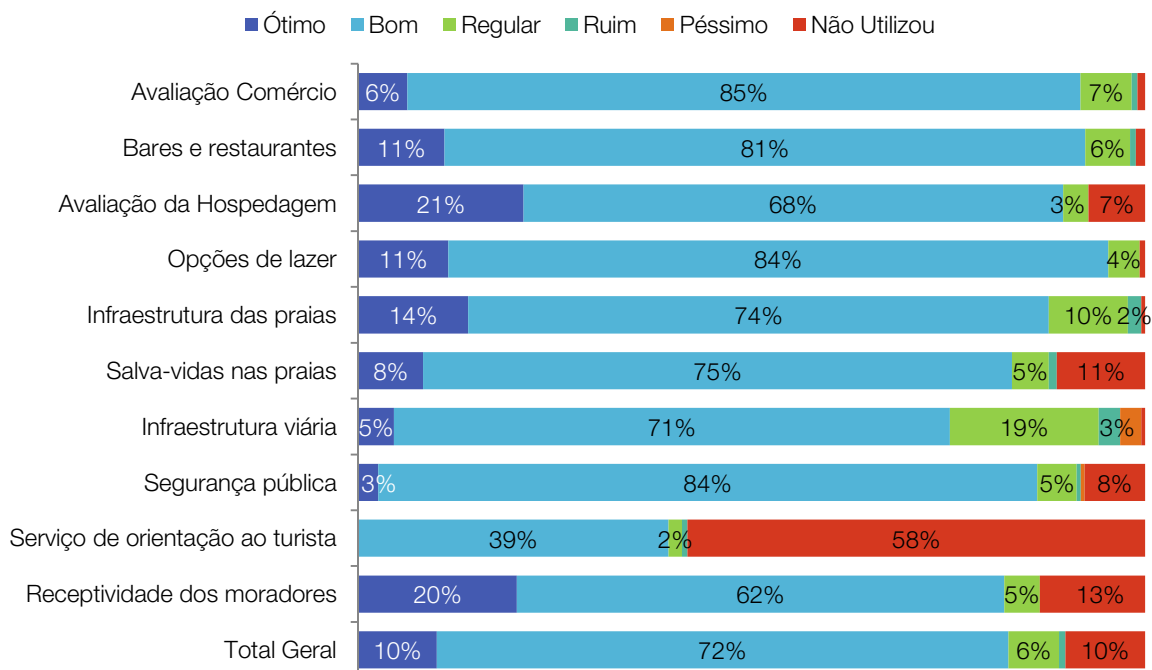
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Avaliação do turista em relação à temporada *Imbituba*



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Avaliação do turista em relação à temporada *São Francisco do Sul*



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A boa avaliação dos turistas se reflete na intenção de voltar ao litoral catarinense em outra oportunidade. Mais de 94% dos entrevistados responderam “sim” à pergunta “Pretende retornar no próximo ano?”.

Intenção de voltar

Intenção de voltar	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Não	3,1%	8,4%	5,0%	5,0%	5,5%
Sim	96,9%	91,6%	95,0%	95,0%	94,5%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

O principal motivo para 57,6% dos turistas que não possuem a intenção de retornar ao Estado é o desejo de conhecer outros lugares. Ou seja, a maioria não relacionou este item à avaliações ruins da temporada. O segundo motivo de não voltar é o alto custo de veraneio.

Motivo para não retornar

Motivo para não retornar	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Deseja conhecer outros lugares	58,3%	43,9%	54,5%	85,7%	57,6%
Muito caro	8,3%	22,0%	18,2%	0,0%	14,1%
Praias sem estrutura	25,0%	4,9%	9,1%	4,8%	8,2%
Dificuldade de acesso	0,0%	12,2%	9,1%	4,8%	8,2%
Muito longe	0,0%	7,3%	9,1%	4,8%	5,9%
Cidade muito cheia	0,0%	4,9%	0,0%	0,0%	2,4%
Praia muito suja	8,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
Falta de informação turística	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,2%
Falta de segurança	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,2%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

IMPACTO ECONÔMICO NAS CIDADES

Para estudar o impacto da temporada de Verão 2015, sob a visão dos empresários do comércio, a Fecomércio SC também realizou uma série de perguntas. Foram entrevistados 449 estabelecimentos comerciais, distribuídos em cinco regiões. A distribuição das entrevistas pode ser observada no quadro que segue:

Setor (ramo em que a empresa atua)

Setor	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Hotéis e pousadas	23,8%	19,3%	50,0%	35,2%	24,5%
Vestuário, artigos esportivos e de praia.	26,2%	26,7%	13,3%	13,0%	24,1%
Bares, restaurantes, lanchonetes e sorveterias.	16,4%	21,0%	13,3%	24,1%	19,6%
Padarias e confeitarias	13,1%	11,5%	10,0%	7,4%	11,4%
Farmácias	7,4%	6,6%	6,7%	5,6%	6,7%
Calçados	4,1%	3,7%	0,0%	3,7%	3,6%
Supermercados	0,8%	2,9%	3,3%	5,6%	2,7%
Ag. Turismo	2,5%	3,3%	0,0%	0,0%	2,4%
Presentes e souvenir	4,9%	0,8%	3,3%	1,9%	2,2%
Livrarias e revistarias	0,8%	2,1%	0,0%	1,9%	1,6%
Outros	0,0%	2,1%	0,0%	1,9%	1,3%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Impacto econômico no setor de comércio e serviços (exceto hotelaria)

Buscando captar os efeitos da temporada de verão no mercado de trabalho, a pesquisa da Fecomércio SC foi encontrar junto às empresas do comércio a média de contratação de novos colaboradores para o período. Com o percentual geral de 50,3% dos estabelecimentos contratando colaboradores extras para o Verão 2015, percebe-se a perspectiva de aumento no movimento para este período.

Contratação de colaboradores extra para a temporada de verão 2015

Contratação de colaboradores extra para a temporada de verão	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Não	62,4%	68,2%	60,0%	74,3%	66,9%
Sim	37,6%	31,8%	40,0%	25,7%	33,1%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Como é possível ver na tabela abaixo, o número de trabalhadores extras contratados é significativo em todas as regiões, sendo que a Capital possui a maior média de 6,2 colaboradores.

Quantidade média de colaboradores extra para a temporada de verão 2015

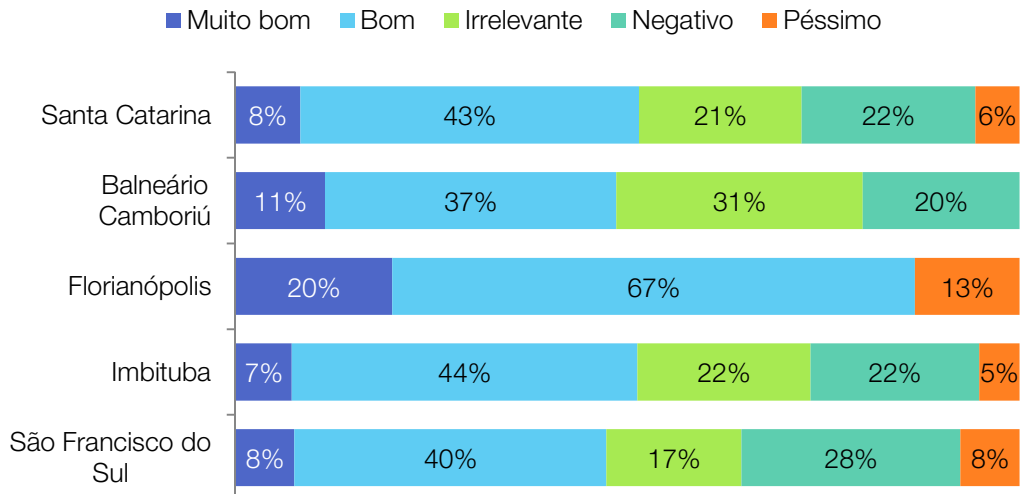
Colaboradores contratados	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Média	3,7	6,2	3,8	5,6	5,2

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Já em relação ao movimento, as avaliações dos empresários em todas as cidades foram positivas, com a maioria das opções de resposta para “muito bom” e “bom”.

Os dados podem ser vistos abaixo:

Avaliação do movimento deste ano para seu estabelecimento



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Investigando as ações ou planos publicitários que os empresários realizaram para atrair consumidores a seus estabelecimentos, percebe-se que muitos não praticaram qualquer ação. As campanhas de divulgação na internet, os descontos e a facilidade nas formas de pagamento foram as opções mais citadas pelos comerciantes.

Ação para atrair o consumidor e/ou fazer publicidade

Ação para atrair o consumidor e/ou fazer publicidade	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Não realizou ação e/ou publicidade	36,6%	37,2%	53,3%	48,6%	38,9%
Descontos	40,9%	37,2%	0,0%	5,7%	33,3%
Divulgação em jornal/ folders	12,9%	7,1%	20,0%	37,1%	12,4%
Divulgação na internet	14,0%	9,7%	6,7%	14,3%	11,2%
Divulgação na TV/ rádio	10,8%	6,1%	13,3%	11,4%	8,3%
Atendimento personalizado	2,2%	1,5%	0,0%	0,0%	1,5%
Facilidade nas formas de pagamento	1,1%	0,5%	0,0%	0,0%	0,6%
Sorteio de prêmio ou brindes temáticos	2,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Outro	15,1%	7,7%	13,3%	11,4%	10,3%
Total Geral	135,5%	107,1%	106,7%	128,6%	117,1%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A seguir, confira o gráfico de estrutura dos estabelecimentos, dos serviços oferecidos e ações realizadas durante o período de veraneio de 2015.

Serviços oferecidos aos clientes

Serviços oferecidos ao cliente	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Colaboradores capacitados ao atendimento	77,4%	87,2%	93,3%	94,3%	85,5%
Banheiro para clientes	83,9%	85,2%	86,7%	88,6%	85,3%
Cartão de crédito internacional	67,7%	84,7%	40,0%	71,4%	76,7%
Estacionamento	57,0%	71,4%	60,0%	54,3%	65,2%
Ambiente para deficientes físicos	74,2%	55,6%	40,0%	42,9%	58,7%
Colaborador fala espanhol	55,9%	52,0%	53,3%	25,7%	50,4%
Colaborador fala inglês	39,8%	51,0%	33,3%	31,4%	45,1%
Ambiente para idosos	37,6%	30,1%	40,0%	37,1%	33,3%
Pagamento em moeda estrangeira (dólar/peso/euro)	29,0%	23,0%	46,7%	45,7%	28,0%
Área para fumantes	1,1%	0,5%	0,0%	5,7%	1,2%
Total Geral	523,7%	540,8%	493,3%	497,1%	529,5%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A média de gastos por cliente foi de R\$ 293,44 em Florianópolis, valor posicionado acima da média do Estado, que foi de R\$ 241,69.

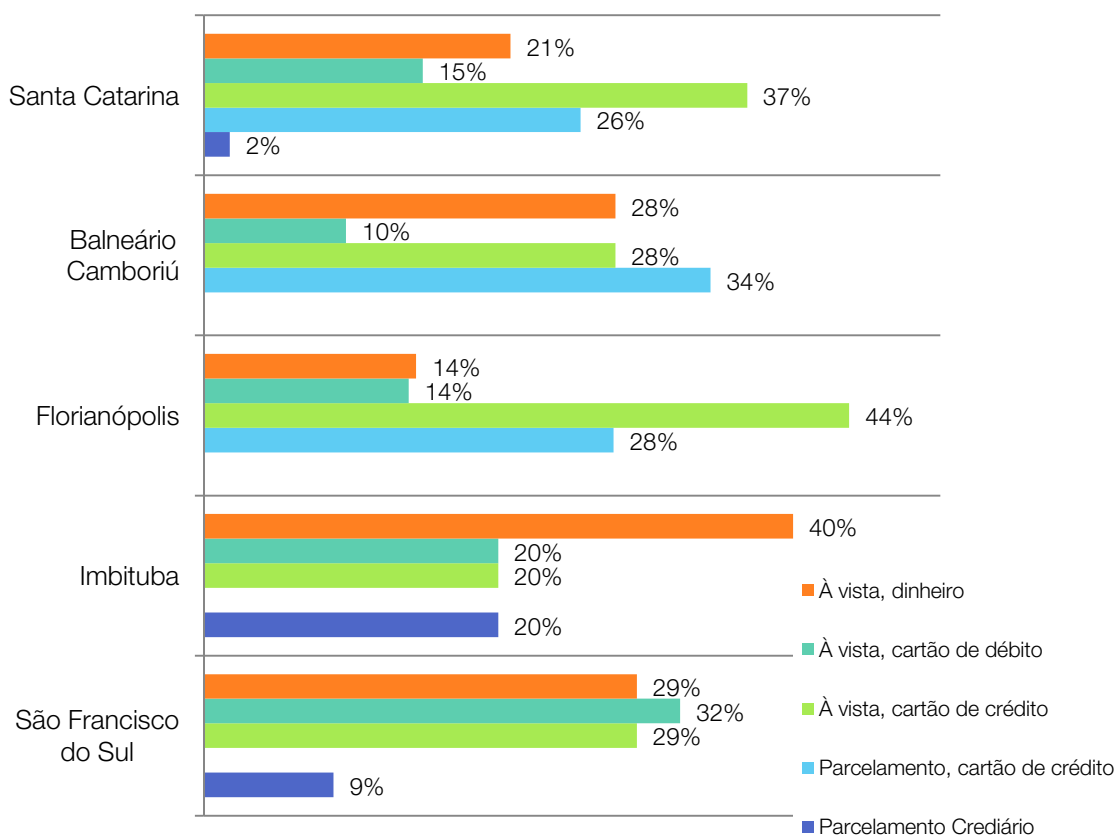
Gasto médio por cliente, por compra, durante esta temporada de verão 2015.
Ticket médio em R\$



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

A forma de pagamento destes gastos pode ser observada na figura seguinte, onde fica clara a predominância do pagamento à vista, principalmente nos cartões de crédito.

Forma de pagamento preponderante no período da temporada de verão 2015



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Com base em tudo o que foi dito anteriormente, buscou-se saber a variação do faturamento dos estabelecimentos comerciais, tanto em relação ao mês imediatamente anterior quanto em relação ao mesmo período de 2014.

Quanto à variação do faturamento, cada região apresentou um comportamento diferente. Balneário Camboriú teve aumento do faturamento em relação ao Verão de 2014 de 32% e de 26% em relação ao mês anterior.

Para os empresários de Imbituba a variação percebida não foi muito significativa: 3% em relação à temporada do ano anterior e 5% em relação aos demais meses do ano. Percepção pouco superior foi a dos empresários de São Francisco do Sul.

Na avaliação de Florianópolis foi percebida redução de 3,5% no faturamento em relação ao ano anterior, mas em relação aos demais meses do ano, aumento de 10,9%.

Por estes resultados, é possível dimensionar o quanto o turismo de verão é capaz de impulsionar a economia do setor terciário das cidades litorâneas.

Variação no faturamento

Variação no faturamento	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Em relação à temporada do ano anterior	32,0%	-3,5%	3,0%	6,8%	7,5%
Em relação aos meses comuns do mesmo ano	26,0%	10,9%	5,0%	5,4%	14,1%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Impacto econômico no setor de hotelaria

Setor diretamente influenciado pelo turismo, a hotelaria também foi objeto de investigação pela pesquisa da Fecomércio SC. A primeira questão levantada pela pesquisa diz respeito à contratação de colaboradores extras para atender às demandas do período de alta temporada de verão. No geral, a maioria dos estabelecimentos do setor hoteleiro realizou contratações, exceto por São Francisco do Sul, onde apenas 36,8% dos estabelecimentos do setor tiveram contratações extras de mão de obra.

Contratação de colaboradores extra para a temporada de verão 2015 Setor de hotelaria

Contratação de colaboradores extra para a temporada de verão	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Não	10,7%	48,9%	26,7%	63,2%	38,5%
Sim	89,3%	51,1%	73,3%	36,8%	61,5%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Buscou-se saber a média de trabalhadores temporários contratados para a temporada de verão 2015. O destaque ficou por conta de Balneário Camboriú e Florianópolis, onde a média foi alta, acima de 10 pessoas contratadas.

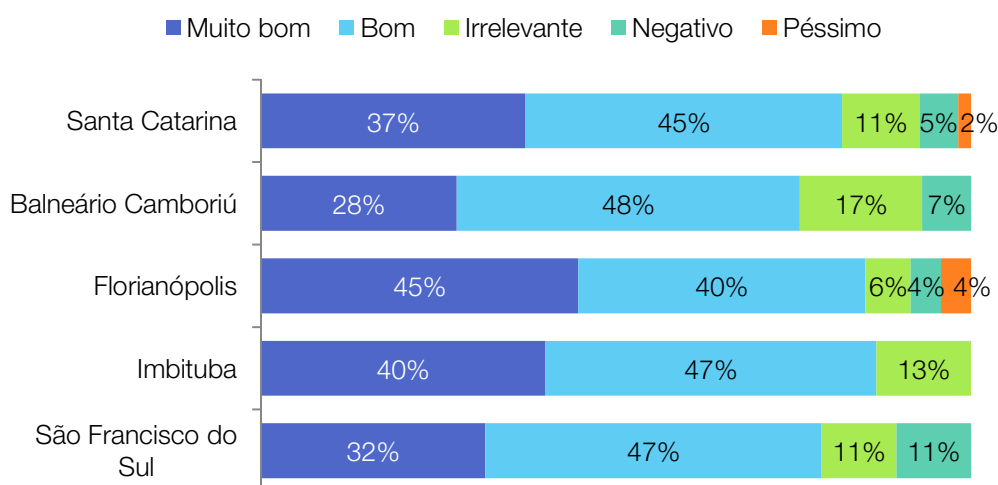
Quantidade média de colaboradores extra para a temporada de verão 2015 Setor de hotelaria

Colaboradores extra contratados	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Média	10,4	10,3	3,7	2,4	8,4

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Examinada a percepção dos empreendedores deste setor em relação ao movimento da temporada de verão 2015, o resultado é otimista, pois a maioria das impressões foi positiva.

Avaliação o movimento deste ano para seu estabelecimento Setor de hotelaria



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

No setor hoteleiro, as campanhas de divulgação na internet, os descontos concedidos e as facilidades nas formas de pagamento foram os mecanismos de atração de clientes.

Ação para atrair o consumidor e/ou fazer publicidade
Setor de hotelaria

Ação para atrair o consumidor e/ou fazer publicidade	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Divulgação na internet	41,4%	76,6%	66,7%	52,6%	61,8%
Não realizou ação e/ou publicidade	48,3%	17,0%	26,7%	47,4%	31,8%
Descontos	37,9%	27,7%	0,0%	0,0%	21,8%
Divulgação em jornal/ folders	3,4%	6,4%	20,0%	10,5%	8,2%
Divulgação na TV/ rádio	3,4%	2,1%	0,0%	0,0%	1,8%
Facilidade nas formas de pagamento	3,4%	2,1%	0,0%	0,0%	1,8%
Atendimento personalizado	3,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
Outro	6,9%	2,1%	6,7%	0,0%	3,6%
Total Geral	148,3%	134,0%	120,0%	110,5%	131,8%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Dos serviços oferecidos aos clientes, o estacionamento é o mais frequente, com destaque também para o uso de cartão de crédito internacional e colaboradores bilíngues.

Serviços oferecidos aos clientes
Setor de hotelaria

Serviços oferecidos ao cliente	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Banheiro para clientes	100,0%	97,9%	93,3%	100,0%	98,2%
Estacionamento	93,1%	100,0%	86,7%	100,0%	96,4%
Cartão de crédito internacional	96,6%	91,5%	60,0%	42,1%	80,0%
Colaborador fala espanhol	96,6%	91,5%	73,3%	21,1%	78,2%
Colaboradores capacitados ao atendimento	72,4%	66,0%	93,3%	57,9%	70,0%
Colaborador fala inglês	79,3%	78,7%	66,7%	31,6%	69,1%
Pagamento em moeda estrangeira [dólar/peso/euro]	75,9%	48,9%	60,0%	31,6%	54,5%
Ambiente para deficientes físicos	51,7%	57,4%	40,0%	31,6%	49,1%
Ambiente para idosos	51,7%	34,0%	33,3%	31,6%	38,2%
Área para fumantes	0,0%	17,0%	0,0%	15,8%	10,0%
Total Geral	717,2%	683,0%	606,7%	463,2%	643,6%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Dessa maneira, para dar fim à análise do setor hoteleiro na temporada de Verão 2015, analisou-se a variação do faturamento em relação à temporada do ano anterior. Os hotéis de Balneário Camboriú revelaram uma insignificante variação no faturamento, de apenas 0,2%, porém, em relação aos meses comuns do ano, o aumento percebido foi de 65,5%. Percepção semelhante foi a dos empresários do setor hoteleiro de Florianópolis.

Em Imbituba e São Francisco do Sul, a variação do faturamento em relação à temporada do ano anterior foi de 10,7% e 4,2%, respectivamente. Em relação aos demais meses, o setor hoteleiro de São Francisco do Sul destacou redução no faturamento.

Variação no faturamento *Setor de hotelaria*

Variação no faturamento	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Em relação à temporada do ano anterior	0,2%	2,9%	10,7%	4,2%	3,5%
Em relação aos meses comuns do ano	65,5%	52,2%	5,0%	-4,2%	39,3%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Os principais indicadores do desempenho do setor hoteleiro são: o tempo de permanência dos hóspedes – 5,3 dias na média geral – e o percentual de ocupação dos leitos, de 88%.

Tempo de permanência do turista *Setor de hotelaria*

Tempo de permanência do turista	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Média de dias de permanência do turista no estabelecimento	5,3	5,1	6,0	5,4	5,3

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Percentual de ocupação dos leitos *Setor de hotelaria*

Percentual de ocupação dos leitos	Balneário Camboriú	Florianópolis	Imbituba	São Francisco do Sul	Santa Catarina
Percentual médio de ocupação dos leitos durante a temporada de verão	88%	90%	86%	84%	88%

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A Pesquisa Fecomércio de Turismo - Verão em Santa Catarina 2015 analisou as múltiplas facetas do turismo em municípios de grande relevância do litoral catarinense: Balneário Camboriú, Florianópolis, Imbituba e São Francisco do Sul.

A primeira parte da pesquisa traça o perfil do turista que frequentou esta temporada de verão no Estado. Predominou a faixa etária dos 31 aos 50 anos, com leve destaque para o sexo feminino.

Quanto à renda média familiar mensal, os frequentadores estão concentrados nas faixas de R\$ 1.510 a R\$ 6.506, que representa 58,7% dos turistas.

Em relação à origem, os brasileiros representam 89,5% dos turistas que frequentam o litoral. Importante destacar que menos de 10% dos turistas que estiveram na temporada de 2015 foram de língua nativa hispânica. Outro detalhe é que, dentre as cidades investigadas, Florianópolis recebeu o maior percentual de turistas estrangeiros, de 21,1%.

Ainda com relação à origem dos turistas brasileiros, é possível verificar que a proximidade geográfica influenciou a escolha do destino dos turistas, pois mais de 80% destes foram da própria região Sul. O destaque fica por conta do percentual de turistas do estado de São Paulo em Florianópolis: 15,1%.

Outra parte importante do perfil do turista refere-se aos grupos de viagem: a maioria dos turistas viajou em grupos familiares (63,3%), que são compostos, em média, por 5 pessoas. A média geral de duração da estada dos turistas no litoral do Estado foi de 10,6 dias.

A pesquisa também analisou o destino e os gastos dos turistas durante a temporada de férias. Com relação ao gasto médio dos turistas, foram analisados os itens hospedagem, alimentação, transporte e lazer. Percebe-se que o valor mais elevado foi o de hospedagem. No total geral de gastos com a temporada, os turistas do Estado desembolsaram em média, R\$ 2.665,46.

Fator bastante importante para apontar os pontos positivos e negativos das cidades durante a temporada é a avaliação dos turistas. No geral, a avaliação dos serviços foi positiva. Os itens melhores avaliados foram os serviços do setor hoteleiro e a receptividade dos moradores. Os itens que merecem atenção foram o de orientação ao turista e a infraestrutura viária.

Para captar os efeitos da temporada de verão no mercado de trabalho, a pesquisa da Fecomércio SC entrevistou comerciantes de empresas do setor de comércio e serviços (exceto o setor hoteleiro) e chegou ao percentual geral de 33,1% dos estabelecimentos contratando colaboradores extras para o verão. No setor hoteleiro, a expectativa foi maior, com 61,5% dos estabelecimentos realizando contratações.

Segundo a percepção dos empresários de diversos setores diretamente afetados pelo turismo de verão, a média de gastos por cliente na temporada foi de R\$ 293,44 em Florianópolis, um valor acima da média do Estado, que obteve R\$ 241,69. O valor do gasto médio por cliente em Balneário Camboriú foi R\$ 217,82. Em São Francisco do Sul e Imbituba, valores mais baixos, de R\$ 105,83 e R\$ 40,80, respectivamente.

Para o setor hoteleiro, dois importantes indicadores mostraram o desempenho do setor na temporada de 2015: o tempo de permanência dos hóspedes – 5,3 dias – e o percentual de ocupação dos leitos, de 88%.

Com estes resultados, é possível dimensionar o quanto o turismo de verão é capaz de impulsionar a economia do comércio, setor de serviços, hotelaria, bares e restaurantes do litoral catarinense.